

070

**A ESCRITA DAS RUAS: GRAFITE E PICHANÇA EM PORTO ALEGRE.** Jackson William Silva Brum, Emir Treib Sarmiento, Liria Romero Dutra (orient.) (UniRitter).

Muros, fachadas, tapumes, painéis de Porto Alegre cada vez mais se transformam com desenhos, inscrições, grafismos. Ali se registram mensagens que não têm outro espaço de expressão. Alguns dizem que é arte; outros, que é vandalismo. Uns dizem que é protesto; outros, que é advertência. Cercadas de admiração, desconfiança ou desagrado, as inscrições urbanas vêm se complexificando desde a década de 70, quando Toniolo anotava seu nome nos muros, inaugurando a escrita das ruas em Porto Alegre. Hoje há uma grande diversidade de inscrições urbanas na cidade, muito diferentes da simples anotação do nome: há fachadas inteiras cobertas por grafite. Há muros que portam mensagens políticas, filosóficas, sentimentais; mas, apesar de convivemos diariamente com essas obras, desconhecemos seus autores, os propósitos, os anseios desses sujeitos que, dialogando conosco, criam novos sentidos para os espaços urbanos; criam novas linguagens, que ainda não estamos aptos a considerar em sua complexidade cultural. A Escrita das Ruas: Grafite e Pichança em Porto Alegre é uma pesquisa de caráter etnográfico que pretende registrar e tipificar as inscrições urbanas da Capital, identificar seus autores e desvendar os objetivos desses sujeitos, rompendo com o caráter efêmero dessa manifestação cultural, linguística e esteticamente situada no contexto da sociedade gaúcha. Pretende desvelar a gênese do grafite e da pichança em Porto Alegre, estudar sua história e compreender seus significados. A pesquisa, prevê a constituição de um acervo fotográfico virtual das inscrições urbanas de Porto Alegre e de um acervo em áudio e vídeo contendo depoimentos dos sujeitos produtores de pichança e grafite, o qual dê suporte para se possa compreender essa manifestação e subsidiar futuras pesquisas na área. Para implementá-la, usar-se-ão os recursos da etnografia e da sociolinguística e o referencial sobre constituição e manutenção de acervos já construído pelo Laboratório de Teoria e História do UniRitter.